



A. H. de Oliveira  
bat. 298, n.º 1085

RES.  

---

4300

# BREVE NOTICIA

DAS ENTRADAS,

que por mar, e terra fizeraõ nesta Corte

## SUAS Magestades

COM OS SERENISSIMOS

PRINCIPES DO BRASIL, E ALTEZAS,

que Deos guarde, em 12 de Fevreyro de 1729.

*Offerecida ao Excellentissimo Senhor*

**PEDRO GONSALVES DA CAMERA  
COUTINHO**

*POR SEU CAPELLAM*

**MANOEL COELHO DA GRACA, A,**

*Presbytero do Habito de São Pedro, e Coadjutor do  
Hospital Real, natural da Villa de Aveyro.*



## LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina de BERNARDO DA COSTA, Impressor  
da Religiaõ de Malta. Anno de 1729.

*Com todas as licenças necessarias.*

COMPRA

490712

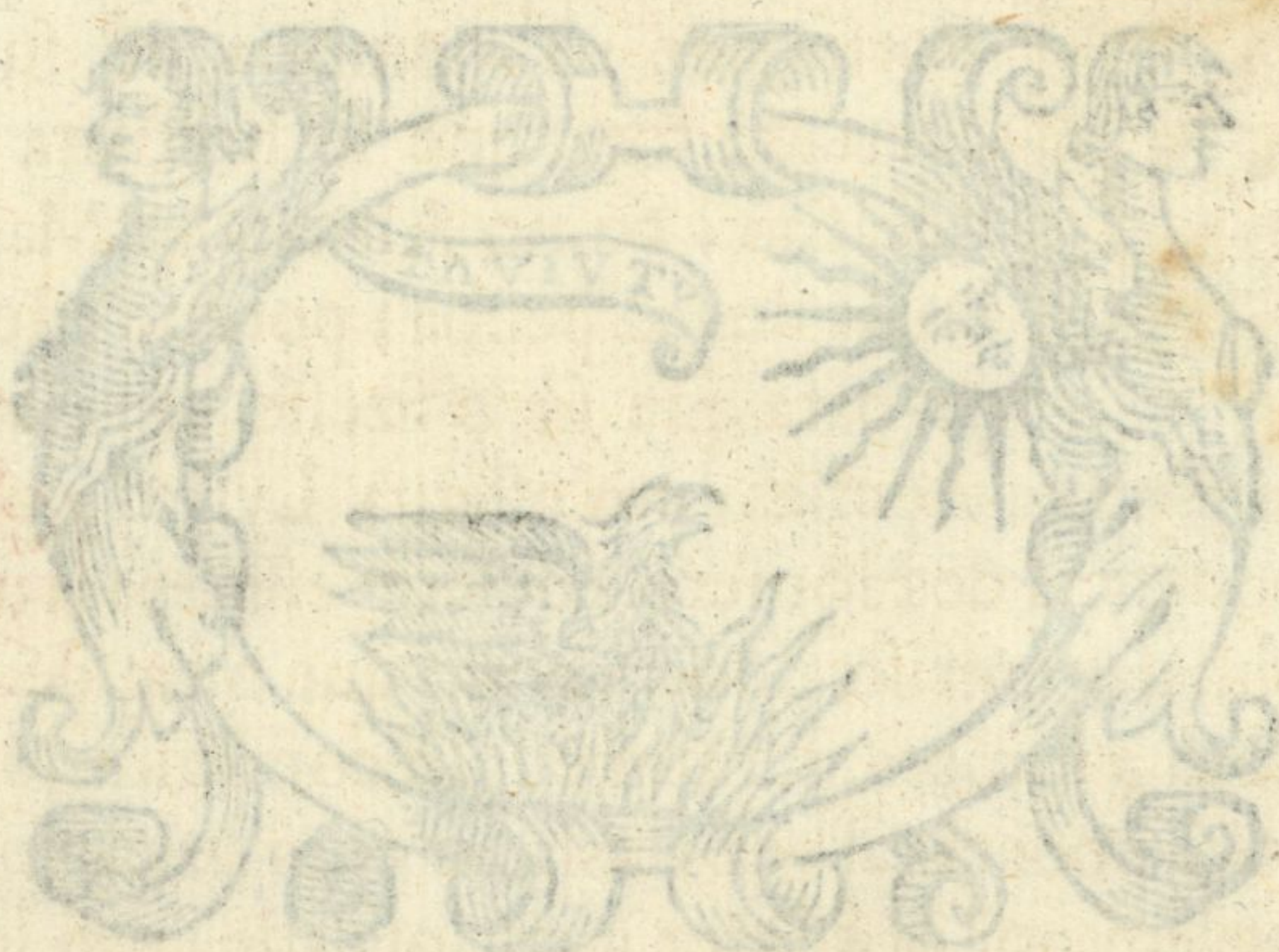
RES.  
4300

NOTICIA

PRINCIPES DO BRASIL, E ALTEXAS,

PEDRO CONSALVES DA CAMERA

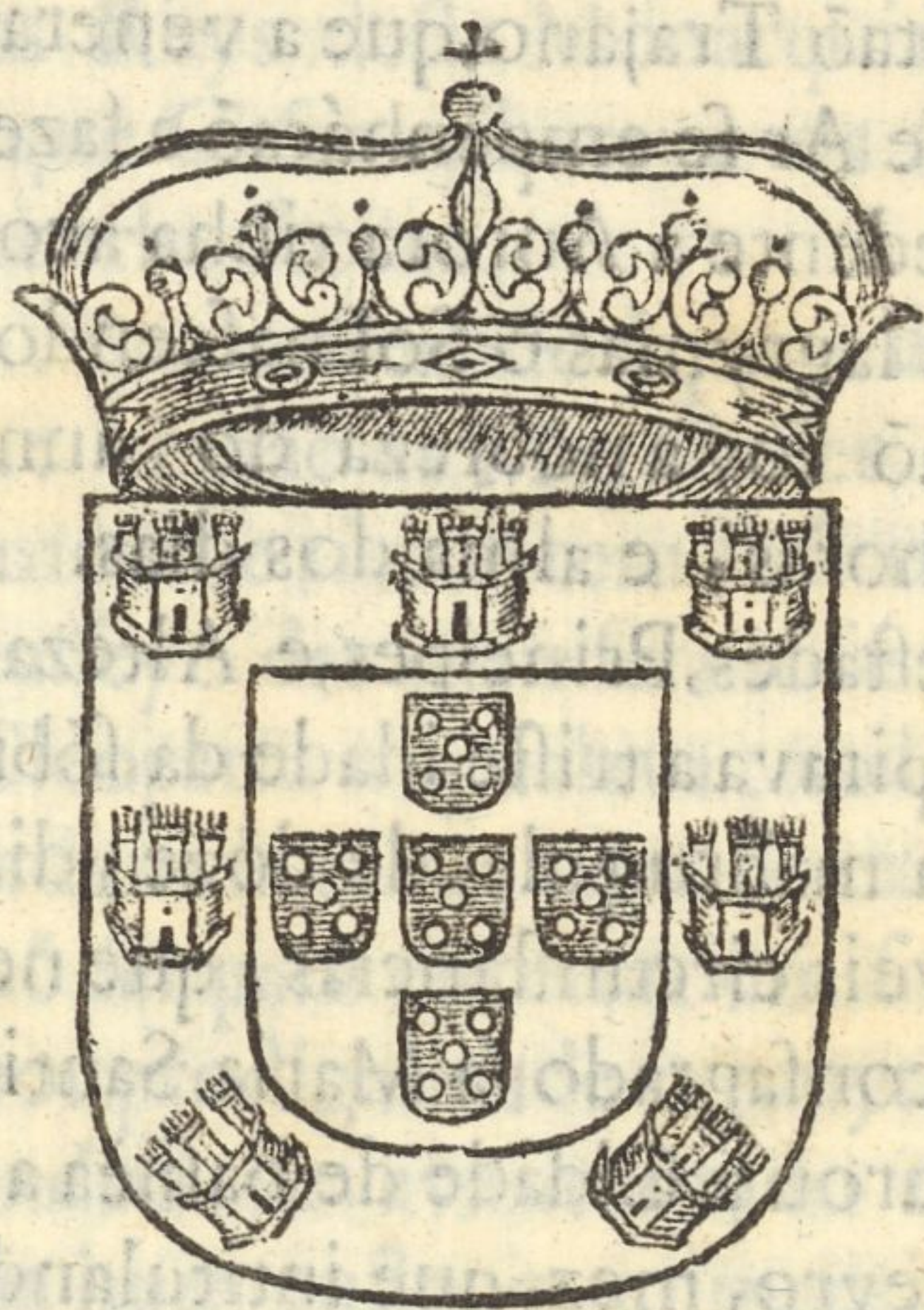
MANOEL COELHO DA GRACA



LISBOA OCCIDENTAL

Na Officina de BERNARDO DA COSTA, Impressor

da Religião de Nossa Senhora de 1729.



## BREVE NOTICIA.



AM se fia do pouco perito o que ao Mundo he com excesso admiravel; e como com tanta Magestade resplandece o lustre Portuguez na memoria de suas proezas, acertado fora que se houvera a prezente occasiaõ, como Alexandre Magno no retratar de sua pessoa; porque este deu licença, para que só o fizesse em escultura Per-goteles, em pintura Apelles, em estatua Lysipo: permittindo que só a eloquencia de Homero a descrevesse; para que não fosse outro Balthasar entristecido, vendo que hum dedo começa a escrever com a sombra de hum estylo commum, o que a mão de sciencia não poderá tal vez trasladar com os claros de toda a erudição: porém por obedecer à curiosidade, não se me dá ficar semelhante a Dencio Veneziano, de quem se queyxou Nemerida, por se ver tratada de quem a não estimava senhora.

E assim romperei as suspensoens, dizendo com ponderação mais ajuisada à que a Venus no disfarce de caçadora disse na

selva Lybitica o Capitaõ Trajano, que a venerava senhora, vendo que o Mar, Terra, e Ar se empenháraõ a fazer grande este dia; porque, se no antecedente a Aurora tinha acordado chorando, neste lhe enxugou as lagrymas o Sol nascendo; bem posso affirmar com mayor razaõ foy a nobreza do anno honra dos mezes, o esplendor das horas, e alma dos dias.

Quãdo Suas Magestades, Principes, e Altezas partiraõ da Villa de Aldea Gallega, espirava a triste idade da sõbra, a impulsos dos primeyros alentos da madrugada, de doze, dia a todos os lados plausivel pelas notaveis circumstancias, que nelle concorreraõ; porque àlem de ser consagrado a Maria Santissima, nelle em o anno de 1529 abjurou a Cidade de Basilèa a religiaõ falsa, que profecava; de Fevreyro, mez, que intitulado se entre os Hebreos Adar, que he o mesmo que grandeza, para com os Lufitanos, bem pòde conservar a mesma nomenclatura; pois nelle tantas se admiràraõ nesta Corte neste dia.

Tanto que o Real Bergantim se avistou no Tejo, se desfes o mar em tormentosa salva de artilharia, que envolta com alegre sonido de sonoros clarins, tromberas, & atabales, intimava hum harmoniaco, e Real applauso: respondia a este jubilo o Castello de S. Jorge, que está no mais alto do terceiro monte desta Corte, e mais Fortes, e rebelins, que formaõ fortaleza a estas Cidades pela parte da marinha; acompanhavaõ a este Real Bergantim innumeraveis embarcações, todas embandeyradas, e cheas de estendartes, flamulas, e galhardetes, que hiaõ fazendo hum vistozo obzequio, coroados assim barcos, como escaleres de pessoas luzidissimas.

Em quanto o amante de Dafne vinha compondo a viveza de seus rayos, vadeava o Regio Bergantim os paramos de prata, em que se tinha liquidado o espaçozo Tejo, que correndo seu diafano elemêto, quasi sempre cõ estrondosa cõtusaõ de suas ondas, hoje com undolas submissões abraçava as douradas areas de sua praya, dirigindo o teu curso ao sagrado Templo da Madre de Deos, que na falda do primeyto dos sette Montes, em q se vê situada esta Regia Corte, ou Rainha das Cortes, frequentaõ

os Sereníssimos Reys desta Monarquia, com mais fervorosa devoção, do que Cesar tributava os seus triunfos ao famozo Capitolio da soberba Roma.

Deste sitio veyo costeando à parte da marinha o Regio Bergantim, em que vinhaõ as Magestades, Principes, e Altezas: era este o mais fermozo, e rico, q̄ tem sustentado o caudalozo Tejo; porque nem o asseyo das mais fermosas galeras de Chypre, nem a da deliciosa Cleopatra a igualava: toda era dourada, e lavrada com bem ordenada talha, obra de extremado artificio, e riqueza, que a não ser para encerrar em si tanta Magestade, se poderia regular por prodigalidade o muyto, que em sua fabrica, e adorno se dispendeo: levava arvorado o Estendarte Real; todo elle mais parecia hum custozo, e imperial Palacio, do que Bergantim.

Era sem numero a multidaõ de gente, que a montes occupava toda a marinha, dando incessantes vivas: o Tejo na liquida esfera de sua crystallina agua muyto apressado se movia para o Oceano, ambiciozo dos privilegios de mar; porque nesta occasiaõ parece se dava por affrontado de parecer tributario Rio. Estava cuberto de toda a sorte de Naos empavezadas com flâmulas de diversas cores, que mais pareciaõ Pavões, que voavaõ, do que bayxeis, que pelo mar se moviaõ, e assim todo o espaço, que he do Convento da Madre de Deos atè o sitio de Belem, representava outra Veneza com o seu fundamento nas aguas; ou parecia Narciso de suas correntes com taõ custosa gala da Primavera.

No jardim da Caza de campo, que no sitio de Belem tiveraõ os Condes de S. Lourenço, principiava a vistosa Ponte, que se tinha formado para Suas Magestades, Principes, e Altezas dezebarcarem com tamanha grandeza, e asseyo obrada, q̄ mal se pôde referir o seu inexplicavel custo; porq̄ o coração não dá cabal commissaõ à voz para poder declarar tanta magestade, ficando o encarecimento mayor de publicar a sua magnificencia atomo menor do encarecido: só se poderá asseverar que parecia muyto semelhante à Ponte, que na Cidade Cabaliense se via ornada

de fórmãs varias, e diversas columnas, mostrando em tudo os triunfos retratados vivamente nas figuras, de que se compunha: como na Ponte de Nekingia, na qual para a fama serviaõ as obras de letras, e de premio os marmores, onde seraõ mais eternos os vivas, que na Ponte, que mandou fabricar Nestracio; porque na cera, de que a mandou fazer, não foy perduravel o seu nome.

Por ordem do Senado destas Cidades se tinhaõ mādado concertar as ruas, por onde havia de passar a Comitiva, principiando do sitio da Esperança até o Palacio Real, cujo mandato se executou taõ promptamente, que com mais veracidade, do que das obras de Trajano se pòde affirmar, que este ornato mais pareceu nacido, do que formado, porque em breve espaço se viraõ adornadas de custosas armações, e vistozos artificios; porque em humas partes se admiravaõ as tapeçarias da Persia, em outras se divisavaõ as sedas de Ormuz; a humas paredes cubriaõ os borcados de Damasco; a outras tapavaõ os pannos da China: em huns pannos se admirava a grã de Tyro, e em outros se divisava a purpura de Sydonia.

Em observancia do mesmo Edito mediavaõ as ruas vinte triunfaes Arcos, q̃ tinhaõ mandado levantar todos os Officios das Cidades; obra de escultura, e pintura com varias figuras nas cornijas; e entre as columnas, que humas eraõ Corinthias, e Jonicas, outras Salomonicas, e Doricas, se viaõ folhagens, relevados, e figuras de perfeyto perfil, e architectura, reprezen-rando em huns a Imagem da Fè, a effigie da Esperança, o original da Justiça; em outros o retrato da Africa, o typo da Asia, a idèa da America, a estampa da Europa, e em muytos a fórmula da Liberalidade; o modelo da Obediencia, e a pintura do Amor, com que este Reyno dezeja agradar, servir, e obedecer ao seu Soberano: todos estes Arcos coroavaõ estendartes de diversas cores, que soprando nelles o brando Zefyro, com branda respiração mostravaõ as prodigiosas Armas Portuguezas, que no Oriente da Lusitania foraõ dadas a seu Invictissimo Rey Dom Affonso Henriques, assombro valerozo das Mahometanas



Luas: em muytos se liaõ enigmaticos lemmas, escritos em curiosas, e lavradas tarjes, a quem as tintas mais finas em qualidade com luzida compostura, ou lhes ornava as molduras preciosas em que se admirava a curiosidade, ou lhes serviaõ de transparentes conchas, em que se engastavaõ: em outros se viaõ os escudos das Armas das Nações, a cuja custa foraõ fabricados, em alguns se reverenciavaõ os Santos, que cada Officio tem por Titular, tudo obra de brutesco, que fingia preciosas pedras, matizados de filetes, e florões de fino ouro, pintura taõ primorosa, que Lycurgo com mayor razaõ a prohibiria, por naõ divertir a fita indagação, que poderia attender a outros portentos da mesma arte: mostrando a Nação Franceza no seu Arco a gentileza, de q̄ he dotada; arrojando os Inglezes na grandeza do seu Obelisco a furia, com que blazonam, e na valentia, com que erigiraõ o seu Padraõ, mostráraõ os Italianos a fortaleza, de que se dotaõ.

Já o Sol caminhando em golfos de luzes tinha senhoreados os sette montes, que servem de assento a esta leal Cidade quando davaõ principio ao fio da Real Comitiva os dous Procuradores das Cidades vestidos primorosamente de hum estofo coalhado de ouro brilhante, junto a elles os Ministros, a que apresenta o Senado, e Nemesis distribue o exercicio do Crime, e Civel; logo apparecia o Guarda Tapeçaria da Caza Real com os Resposteyros: seguiaõ-se seis Porteyros das Massas; e a elles os Ministros, e Officiaes de Justiça, cujo provimento naõ pertence ao Senado, eraõ estes seguidos dos Passavantes Santarem, Tavira, e Cochim; e logo vinhaõ os Arautos, Lisboa, Sylves, e Goa, precedidos dos Reys de Armas Portugal, Algarve, e India: estes com colares, imitando as Personagens daquelle Estado; porque quando querem ostentar a sua grandeza, usaõ da mesma Insignia; todos sobrevestidos com as divisas, de que em semelhantes actos costumãõ revestirse: junto a elles hiaõ os dous Corregedores do Crime da Corte, Ministros de mayor graduacão, com as garnachas forradas de custozo tiffu, vestindo-se todos do mais custozo, que por maõ da prodigalidade lhes

cortou o brio, e ainda os Populares se ornáraõ de suas melhores roupas; porque no pompozo das galas tambem consiste a grandeza da festa. Toda esta Comitiva montava em briozos cavallos, adornados de jaezes preciozos, servida de hum grande numero de criados, que se distinguiãõ entre tanta variedade de librès pelas cores apropriadas à familia, a que serviaõ.

Logo se continuavaõ em mais de sincoenta coches todos os Titulos, e Nobreza da Corte, taõ custosamente vestidos, que estes ou eraõ fabricados de ouro fino, ou cortados de luzente prata, que sem precedencia formavaõ hum vistozo, e Regio acompanhamento; as carruagens, em que hiaõ, eraõ na maquina magestosas, a que tiravaõ robustissimos urcos vistosamente ornados de cocares de plumas de diversas cores, e bem se poderá ajuizar, que para puxar em por estes triunfaes carros se furtaraõ os Leoens a Cybelles, e os Tigres a Baccho; dos criados, que precediaõ a pè estas carruagens, eraõ as librès engenhosamente guarnecidas, e recamadas de galaõ de ouro, e prata, que cubriaõ o panno, de que eraõ cortadas, em que havia muyta graça: seguiaõ-se os Tenentes da guarda, e logo trinta coches do Estado Real, cujos lados acompanhavaõ criados com librès da Caça: via-se a Guarda Real capitaneada pelos seus Capitães, montados em soberbos cavallos ricamente ajaezados, e em si nõ briozos, que pelo movimento da redea, que os regia, faziaõ publica ostentaçaõ de quanto tinhaõ apreendido; hiaõ acompanhados de muytos criados com librè propria de cada hum, a que se seguia hum coche de vistozos relevos, e excellentes pintuns, em q̃ hiaõ os Serenissimos Infantes, immediatamente se seguia o coche de Estado, que pela sua preciosidade, e grandeza era nõ monte de ouro; logo vinha a excellente carroça, na qual como em magestozo, e luzido throno perfeyta na architectura, rico adorno se viaõ Suas Magestades com os Serenissimos Princies do Brasil, a que de hum, e outro lado serviaõ os moços da Camera custosamente vestidos: o brilhante deste carro do Solli-ga-o pelas cem boccas, de que se compoem a fama, a voz dop-plauso, que ainda nella se reduzem as figuras da Rhetoria a

serem estatuas da admiracão, diga-o, mas que intento referir o que se não pôde abreviar?

Em coches bem adornados se seguiaõ as Damas, em cuja retaguarda vinha hum destacamento de Cavallaria, que ao som de sonoras trombetas, e atabales faziaõ huma lenta marcha.

No centro do sitio da Esperança, onde a nação Inglesa tinha levantado hum soberbo Portico todo colorido de finas tintas, e me parece foy affectada a demora, que se teve na sua factura, porque nas obras imperfeytas a mesma impossibilidade he o incentivo de mayor estimacão, e no seu risco nos ficou ao menos huma Idea de sua magnificencia, e pela corpulencia daquelle artefacto poderà a consideracão tomar a medida à sua grandeza, executou o Senado destas Cidades a cerimonia costumada em semelhâtes funções fazêdo o Dezêbargador Jorge Freyre de Andrade, Vereador mais antigo, hũ discreto discurso, explicando pelos termos mais discretos, mais reverentes, e concisos o fim da sua Oraçãõ.

Finalizado este acto, foy prosseguindo este lufidissimo acompanhamento pelas ruas, que se haviaõ finalado. Estavaõ estas, não obstante serem muy largas, e espaçosas, cheas de infinito povo alêm de muyta gente de todas as qualidades, e estados, que occupavaõ as janellas. Entrou no Terreyro do Paço, onde estava a Infantaria posta em duas alas, guarnecendo os seus lados quatro esquadroens de Cavallaria, encaminhando-se à Santa Basilica Patriarcal, donde depois de feyta oraçãõ Suas Magestades com os Serenissimos Príncipes do Brasil, e Altezas se recolheraõ ao Paço entre applausos, e vivas do povo, falando nos coraçõens o obzequio; dando se salvas com estrondosa artilharia, applaudindo as torres com sonoros repiques de seus innumeraveis sinos.

Quando se sahio da Santa Basilica Patriarcal hia desmayando o dia nos braços da tarde, por ir espirando o Sol nas ondas; porèm logo renaceu como Fenix nas estrellas de tantas luminarias, que com suas luzes vencião as trevas, em que se via envolta

a escura noyte ( se a houve neste dia ) cedendo o mesmo Firmamento à terra , que se achava gostosa com a influencia de tantos fulgores ; e se nesta noyte houve alguns chuveiros, a Corte tambem nella se vio feyta hum monte de luzes , que guarneziaõ todas as fachadas, janellas, e galarias dos Palacios, e ainda dos mais pobres tugurios desta Corte, naõ desmentindo neste festejo os frontespicios dos Conventos, porque se transfiguraraõ em çarça de resplandores , com primorozo artificio ordenados, e as pedras , de que se formaõ , pareciaõ ter a propriedade da pedra Alpestra, da qual contaõ os Naturaes que nem com diluuios de agua se extingue ; porque para q̃ o luzimento se admire, he necessario que o ardor se naõ apague. O Tejo se admirava do fogo das luminarias , que coroavaõ os Navios, que nelle se achavaõ surtos, dando lugar a que as luzes no espelho das suas crystallinas aguas, multiplicassem o numero de tantos resplãdores, e vendo se nesta occasiaõ entre as margens com menos agua, temeo o superior Elemento, que do Castello de S. Jorge, semelhante ao monte Saletino , cuja pedra , de que se fez, era hum facho, em que se abrazava, o ameaçava, circulando rodas, e lançando gyrandolas. cujos estalidos naõ eraõ rayos de Jupiter, que atemorizaõ, se naõ risos de Vulcano, que alegraõ.

Nas duas noytes seguintes tambem se verificou nesta Corte o que com especialidade contaõ os Geografos do Paiz da Africa, o qual por espaço de tres horas se vê todo illustrado depois de sepultado o Sol no Occaso ; porque se vio esta Cidade pelo mesmo tempo cuberta destas Aves de flammis, semelhantes às do bosque Ercino, cujas pennas como brazas scintillaõ, vibrando o Ar com resplandores de tantas errantes Constellações, q̃ radiando fogo brotavaõ rayos de luzes, acompanhando a este estrondozo festejo outros bellicos instrumentos, que com vozes marcias punhaõ em marcha a mais profunda tristeza.

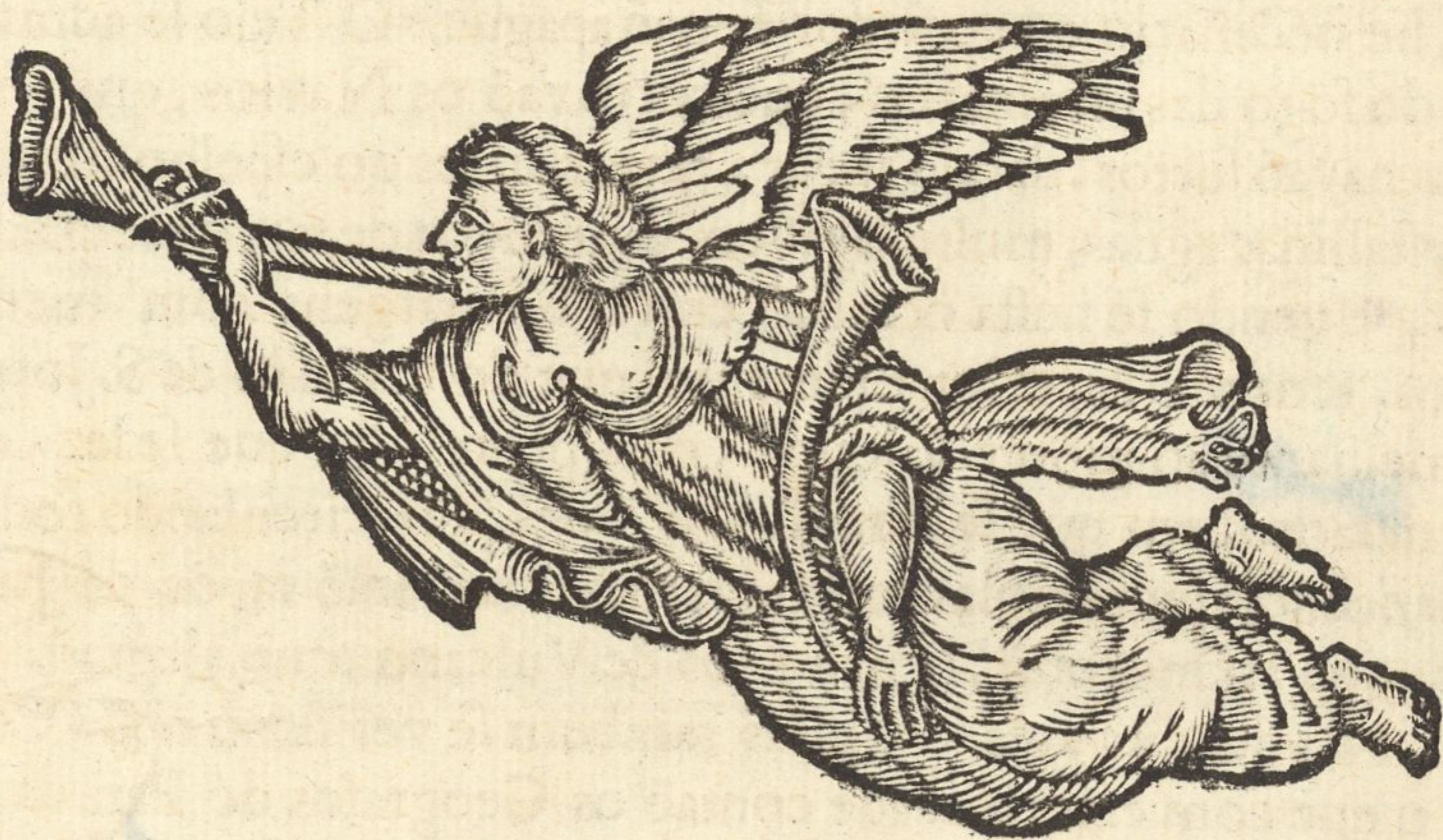
Entoe pois no seu dourado, e fino clarim a Fama entre este plausivel applauso de eternos vivas o mais singular trofeo a taõ invictissimo Monarca, q̃ com a sua magnificencia tem sepultado de Cesar os triunfos, escurecido as glorias de Alexandre,

BREVE NOTICIA.

II

anniquilado de Pyrrho as vaidades, amorticido as pompas de Dario, e offuscado de Antioco as grandezas: finalmente cessem os mais applicados elogios, que em seus metros repetirão as mentirosas Deidades, os enganados Poetas; não celebre Ovidio as prendas de Helena, se não sim applauda deste Regio Hymeneo o magnifico, e magestozo.

F I M.



atrapado de Pytho as variedades morticidas as pompas de Dr.  
rio, e o fudo de Annico as grandes as finalmente ceteros os  
mais applicados elogios, que em seus metros repetidos as men-  
tiriosas Daidades os grandes Poetas; não celebre Ovidio as  
prezadas de Helena, se não sim applicada de Regio Hyacinto  
o magnifico, e magno. Cetero as variedades as pompas de Dr.

M. A. M.



REIS.  
4300





